

De 14 a 20
de setembro
de 2019

V SEMANA
INTEGRADA DO
CEART

CEART MOSTRA DE PROJETOS DE ENSINO E MONITORIA

Monitoria de Prática de Ensino I e Estágio Curricular Supervisionado I em Artes Visuais

Laura Xavier Benucci

✉ lauraxavierodara@outlook.com

Priscila Anversa

✉ pri.anversa@gmail.com

MONITORIA DE PRÁTICA DE ENSINO I E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I EM ARTES VISUAIS

É de imensa responsabilidade o Estágio Curricular Supervisionado I em Artes Visuais, por ser a primeira experiência do estudante na Educação Básica e por ocorrer na Educação Infantil, etapa singular e campo de importantes discussões relacionadas ao ensino de Arte. Pensar o primeiro estágio objetivando uma ação pedagógica pautada na intencionalidade e envolvendo a transmissão de conhecimentos em Arte no contexto da Educação Infantil é, sobretudo, uma ação emergente. A ampliação dos debates sobre a infância através da inserção do estágio na Educação Infantil no curso de Licenciatura em Artes Visuais da UDESC, a partir da reforma curricular de 2008, representa um grande passo em direção ao processo de formação dos estudantes.

O Estágio Curricular Supervisionado I é o momento inicial para a imersão no campo, o qual ocorre no segundo semestre do ano, em decorrência da disciplina Prática de Ensino I, na qual problematizamos a prerrogativa de que desde a mais tenra idade a criança produz conhecimento, reafirmando a importância da arte nesta etapa da educação básica, analisando-a em sua riqueza e complexidade. Dentre os inúmeros debates levantados na disciplina, permanecem latentes as questões sobre as ações pedagógicas e as metodologias do ensino de arte, além do constante processo de discussão acerca das teorias e pedagogias específicas da infância.

É necessário olhar a criança como um ser que se desenvolve social e historicamente, produtora e reprodutora de cultura, na medida em que são oferecidas condições intencionais de ampliação de repertório.

Entender a especificidade do ensino de Arte no contexto da Educação Infantil requer problematizar a dimensão política do estágio neste contexto, porque ainda que a importância do ensino de Arte na infância esteja clara, não existem professores de Artes atuando neste segmento na rede pública municipal de ensino em Florianópolis.

É possível elencar algumas questões que elucidam a relevância da Arte no contexto da Educação Infantil, sendo a capacidade criadora a atividade singular de expressão nesta etapa através das interações e brincadeiras, ambas pautadas na intencionalidade pedagógica. São estes pontos que fortalecem as discussões e dão corpo ao percurso do estágio, entendendo a escola como espaço que possibilita ampliar, já na primeira infância, conhecimentos científicos que qualificam os repertórios e enriquecem a atividade imaginativa das crianças.

Pensar os assuntos que vem à tona na infância, problematizar com os colegas os conceitos específicos da infância são ações enriquecedoras dos debates acerca da arte e seu ensino. Além do mais, discutir a prática e os desafios, bem como o modo como as crianças se envolvem nas mais diferentes propostas visando criar soluções inusitadas para os desafios, objetivando o resultado em criações singulares e poéticas, ao mesmo tempo em que ela está se apropriando de conhecimentos, assimila, através dos percursos de exploração, desdobramentos revelados por meio da investigação ativa.

Nessa disciplina, também houveram visitas à creche para os estudantes conhecerem e se ambientarem no campo de atuação.

A monitoria permite a ampliação dos debates e a troca de experiências, fortalecendo a teoria e a prática neste processo.

MINHA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA

É uma oportunidade única ser monitora, ainda mais em disciplinas da Licenciatura, onde as rodas de conversas se estendem para além da aula e o aprendizado é constante.

Não apenas revisitar conceitos, mas poder se engajar mais como professora de Artes Visuais.

Além da demanda teórica na construção de material didático para as aulas e o constante envolvimento no planejamento dos projetos, as práticas educativas discutidas com alunos e colegas, que como eu, desejam ser professores, resulta num processo de reflexão sobre o papel do professor de Artes que vai além da transmissão de conhecimentos.

Conhecemos duas instituições de Educação Infantil: o NEIM Hassis e o NDI (Núcleo de desenvolvimento infantil) da UFSC, e pudemos perceber como o ambiente pensado para a infância é o grande diferencial para a formação das crianças, um local propício para o encontro e as interações e brincadeiras que nele surgem. Moyles, em seu livro "A Excelência do Brincar" (2002, p. 33):

"Por meio do brincar livre, exploratório, as crianças aprendem alguma coisa sobre situações, pessoas, atitudes e respostas, materiais, propriedades, textura, estruturas, atributos visuais, auditivos e cinestésicos. Por meio do brincar dirigido, elas têm outra dimensão e uma nova variedade de possibilidades estendendo-se a um relativo domínio dentro daquela área ou atividade."

Por fim, entendo que a monitoria proporciona mais experiências de diálogos e conhecimentos didáticos, metodológicos e éticos em artes visuais que vão para além do meio acadêmico afetando diretamente nos estágios curriculares.



Estágio Curricular Supervisionado I em Creche Hassis, 2018.